



## Alexandre Wollner

Alexandre Wollner foi pintor, artista e designer. Nasce em São Paulo, em 1928 e faleceu em 2018. Entre 1951-1953, estudou no Instituto de Arte Contemporânea do Museu de Arte de São Paulo. Sua pintura no período é geométrica, com composições baseadas em relações matemáticas.

Em 1953, recebe o prêmio de pintura da II Bienal Internacional de São Paulo. Em 1954, ingressa na *Hochschule Für Gestaltung* em Ulm, onde é aluno de Max Bill, Tomás Maldonado, Albers, Max Bense e Itten. Abandona a pintura e dedica-se à comunicação visual. É autor do cartaz para a III Bienal Internacional de São Paulo (1955). Entre 1956 e 1957, participa da I Exposição Nacional de Arte Concreta no Museu de Arte Moderna de São Paulo e no Ministério da Educação e Cultura do Rio de Janeiro. No mesmo ano é autor do cartaz para a IV Bienal Internacional de São Paulo.

Em 1958 retorna a São Paulo e começa então a trabalhar no departamento de comunicação visual da Panam propaganda Ltda até 1960. Participa da mostra *Konkrete Kunst* em Zurique. No ano de 1980 apresenta individual no Museu de Arte de São Paulo. Em 1996, participa da exposição Tendências Construtivas no acervo do MAC -USP. É autor de diversas logomarcas, projetos gráficos e de comunicação visual em edifícios e espaços públicos. Em 2003, Wollner comemora seus 50 anos de design, com o livro *Design Visual 50 Anos*, e com a exposição de suas fotografias no Centro Universitário Maria Antônia, em São Paulo.



## Alexandre Wollner

Alexandre Wollner studied design at the Instituto de Arte Contemporânea, created at the Museu de Arte de São Paulo (MASP), in 1950. Here he studied with Lina Bo Bardi, Jacob Ruchti, Roberto Sambonet and others. In 1951 he collaborated with Pietro Maria Bardi in the setup of Max Bill's retrospective exhibition, held at MASP.

Interested in the concrete art movement, in 1953 Wollner joined Grupo Ruptura and presented his works at the II Bienal de São Paulo, receiving the Emerging Painters Prize. His works from this period are characterized by modular geometric painting, developed through mathematical thinking. Also in 1953, he was selected by Max Bill to study at the *Hochschule Für Gestaltung* (Ulm School of Design), in Ulm, Germany, where he stayed from 1954 to 1958. In that period, he abandoned painting to dedicate himself exclusively to graphic arts, working in the studios of Otl Aicher and Max Bill, who invited him to participate in the show *Konkrete Kunst* (Concrete Arte), in 1960, Zurich.

Back in São Paulo at the end of 1958, with Geraldo de Barros and others, Wollner cofounded *From-Form*, the first design firm in Brazil. In 1963, he participated in the structuring and creation of the first college-level institution for teaching design in Brazil; this was the *Escola Superior de Desenho Industrial* (ESDI), in Rio de Janeiro, and Wollner worked alongside Karl Heinz Bergmiller, Simeão Leal, Marcello Roberto, Flavio deAquino and Aloísio Magalhães in its creation. In the 1960s, he opened his own graphic design firm, where he developed logos for large companies.

In 1980 he showed his designs at MASP and the Museu de Arte Moderna in Rio de Janeiro (MAM-RJ), opting for a show that emphasized the process of creation, execution and implementation of a programme of visual identity. In 1999, the *Centro de Comunicação e Artes do Senac* in São Paulo held his second solo show. In 2003, Wollner celebrated his 50th anniversary of working in design with the book *Design Visual 50 anos* and with an exhibition of photographs at the *Centro Universitário Maria Antonia* in São Paulo. In 2005, the book-documentary *Alexandre Wollner e a formação do design moderno no Brasil* was released, with an interview given to André Stolarski.

In: book *"Concrete Parallels, Concretos Paralelos – British constructivism, Brazilian concret and neoconcrete art"* of Cultura Inglesa and Dan Galeria